ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

FATALE

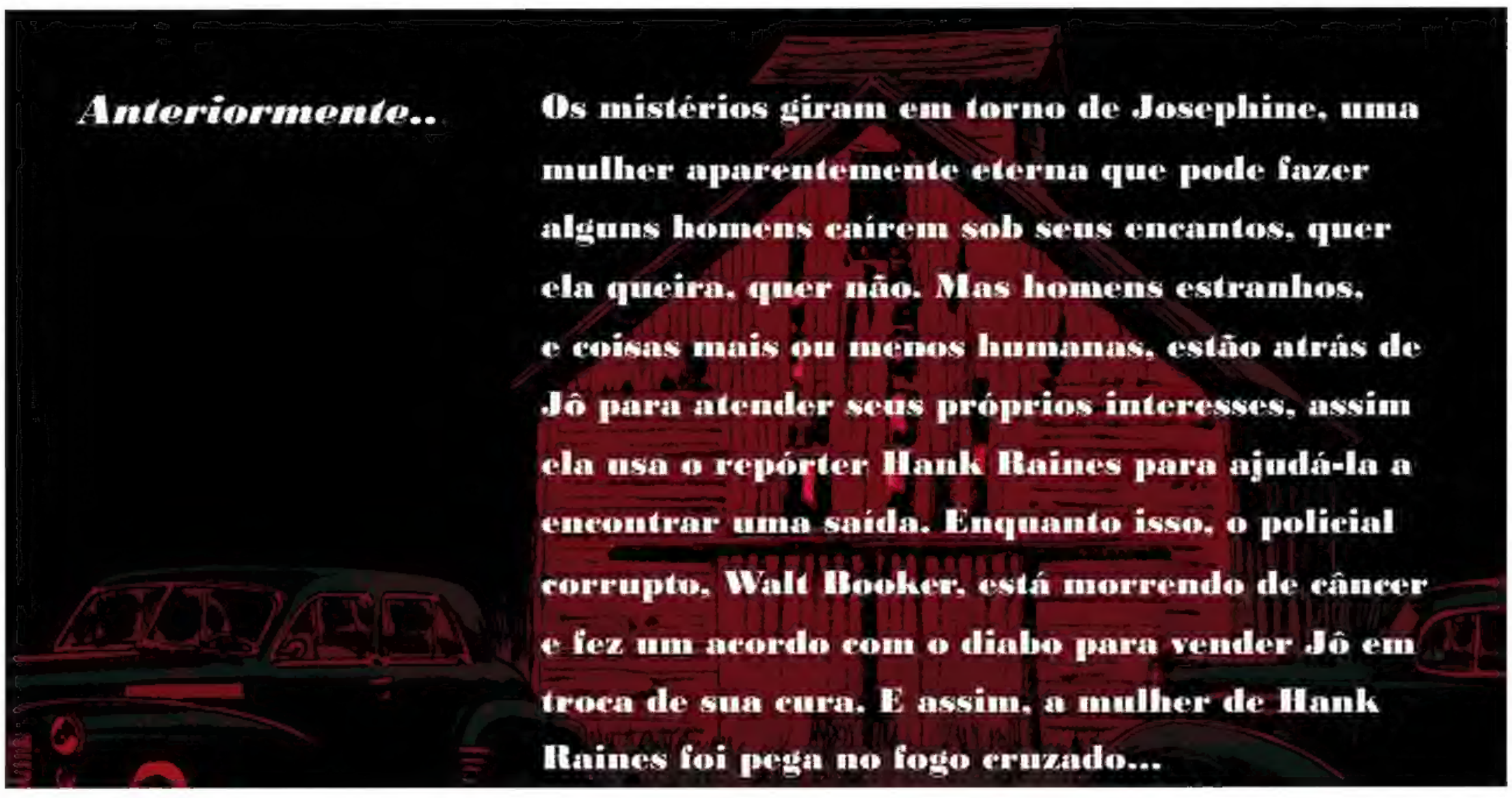
20 1992-2012 Image

GUARDIÕES DO GLOBO

Número Quatro

ED BRUBAKER SEAN PHILLIPS

Colors by Dave Stewart



Tradutor: Linnus
Diagramador: garra das trevas

IMAGE COMICS, INC.

Robert Kirkman - chief operating officer
Erik Larsen - chief financial officer
Todd McFarlane - president
Marc Silvestri - chief executive officer
Jim Valentino - vice-president
Eric Stephenson - publisher
Todd Martinez - sales & licensing coordinator
Jennifer de Guzman - pr & marketing director
Branwyn Bigglestone - accounts manager
Emily Miller - administrative assistant
Jamie Parreno - marketing assistant
Sarah deLaine - events coordinator
Kevin Yuen - digital rights coordinator
Tyler Shainline - production manager
Drew Gill - art director
Jonathan Chan - senior production artist
Monica Garcia - production artist
Vincent Kukua - production artist
Jana Cook - production artist

www.imagecomics.com

MEDIA INQUIRIES SHOULD BE DIRECTED TO UTA - Agents Julien Thuan and Geoff Morley

FATALE #4. April 2012. Published by Image Comics, Inc. Office of publication: 2134 Allston Way, 2nd Floor, Berkeley, CA, 94704.

Copyright © 2012 Basement Gang Inc. All rights reserved. FATALE™ (including all prominent characters featured herein), their logos and all character likenesses are trademarks of Basement Gang Inc, unless otherwise noted. Image Comics® is a trademark of Image Comics, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduces or transmitted, in any form or by any means (except for short excerpts for review purposes) without the express written permission of Image Comics, Inc. All names, characters, events and locale in this publication are entirely fictional. Any resemblance to actual persons (living or dead), events or places, without satiric intent, is coincidental. Printed in the U.S.A. For information regarding the CPSIA on this printed material call: 203-595-3636 and provide reference # EAST– 430814

Capítulo Quatro

ALGUMA COISA ACORDOU "MAYDAY" LUCCARELLI NO MEIO DA NOITE.

ELE PENSOU QUE A CASA ESTIVESSE SACUDINDO.

COMO EM UM *TERREMOTO.*

MAS SEJA LÁ O QUE FOI, DEIXOU ELE PUTO.

...MAS QUE PORRA...?

ELE TINHA UM ENCONTRO COM AQUELE BOSTA DO *TENENTE DE POLÍCIA* DE MANHÃ...

...E O SEU ADVOGADO DISSE QUE ELE NÃO PODERIA FALTAR. NÃO DEPOIS QUE A SUA *FOTO* SAIU NO JORNAL...

EI... DANNY?

COM AQUELES MALDITOS TIRAS IDIOTAS, BOOKER E DALTON.

BRUNO? RAPAZES?

SE ELE TIVESSE QUE *ENTREGÁ-LOS* PARA NÃO IR PARA A CADEIA, ENTÃO QUE *FOSSE*...

VOCÊS *SENTIRAM* AQUILO?

AH SIM... COM *TODA A CERTEZA* ELES SENTIRAM ALGO.

JESUS!

O QUE DIABOS VOCÊ FEZ--?!

QUEM *SÃO* VOCÊS?!

ELES ME CHAMAM DE SR. BISHOP... E, NA VERDADE, SOU UM *GRANDE FÃ* SEU...

QUERO DIZER, VOCÊ É UM *CRETINO FRIO*, MAYDAY...

MAS QUE-- MAS QUE MERDA VOCÊS *QUEREM*?!

INFELIZMENTE, NADA...

É QUE OS *SEUS* PLANOS E OS *MEUS* ESTÃO SE CRUZANDO.

VOCÊ ENTENDE COMO É *ISSO*, *CERTO*?

Garry's DINER

JOSEPHINE NÃO SABIA O QUE ESTAVA FAZENDO.

TINHA SIDO UM ERRO MOSTRAR A HANK A VERDADE... MESMO QUE ELE NÃO A ENTENDA BEM.

MAS AQUELA CASA PRECISAVA SER QUEIMADA.

PARA APAGAR QUALQUER PODER QUE TENHA SOBRE ELA... QUE LUGAR HORRÍVEL.

AINDA ASSIM, AÍ ESTAVA ELA, SEM SE SENTIR ***MAIS*** PODEROSA...

MAS PROCURANDO POR UM PLANO DE ***APOIO***... SENDO ESTÚPIDA.

ASSASSINATO HEDIONDO

SE SENTINDO COMO SE TUDO ESTIVESSE DANDO ***ERRADO***...

PORQUE, É CLARO... ESTAVA.

The San Francisco

ASSASSINA
HEDIONDO

O DETETIVE PASSOU MAIS DE UMA HORA TENTANDO FAZER HANK CONFESSAR.

ENTÃO, ALGUÉM CHEGOU COM FOTOS DA CENA DO CRIME...

...E ELE FOI FORÇADO A OLHAR PARA O QUE RESTOU DA SUA MULHER.

O QUE NÃO ERA MUITO.

AÍ CONTARAM PARA ELE QUE O BEBÊ TINHA SIDO TIRADO DELA... ANTES DE SER DESPEDAÇADO.

FOI QUANDO ELE COMEÇOU A GRITAR.

ELE NÃO SE LEMBRA DE QUANDO FOI QUE PAROU.

E AÍ, O QUE DEVEMOS *PENSAR...?*

ELE ESTÁ ESCONDENDO ***ALGUMA COISA***... MAS NÃO ACHO QUE ELE SEJA O NOSSO HOMEM.

NINGUÉM SERIA ***TÃO*** BOM ATOR.

E QUANTO AO ***SANGUE*** NA CAMISA E NO PALETÓ DELE?

VOCÊ VIU A ***CENA***, TENENTE... ELE NÃO FICARIA SÓ COM ALGUMAS MANCHAS.

BEM, NÃO OLHE PARA MIM E PARA LANNIE.

É, SÓ PORQUE AQUELE BOSTINHA NOS COLOCOU NA ***PRIMEIRA PÁGINA*** NÃO QUER DIZER QUE IAMOS ***DEVOLVER*** O FAVOR.

JESUS CRISTO, DALTON...

QUE FOI? EU DEVERIA ***GOSTAR DELE*** AGORA PORQUE ALGUÉM ***ESQUARTEJOU*** SUA MULHER?

O TENENTE JÁ CONFIRMOU QUE VOCÊS DOIS ESTAVAM ***COM ELE*** NO MOMENTO DO ASSASSINATO...

...MAS ISSO ***NÃO*** QUER DIZER QUE NÃO ESTEJAM ENVOLVIDOS.

PODE PARAR, MEU CHAPA.

EU VI AQUELAS FOTOS DA CENA DO CRIME TAMBÉM...

...E EU ARREBENTO COM A SUA CARA SE DISSER ISSO ***DE NOVO***.

AH É? QUERIA VER VOCÊ TENTAR.

CHEGA DESSA *BOSTA!*

CONTE A ELES O QUE VOCÊ *ME* CONTOU, WOODSON.

CERTO... RECEBI UMA LIGAÇÃO DE UM VIZINHO...

DISSE QUE VIU *TRÊS HOMENS* DEIXANDO A RESIDÊNCIA DOS RAINES ONTEM.

AS DESCRIÇÕES COINCIDEM COM AS DE SEU COLEGA "MAYDAY" E SEU PESSOAL.

E LUCCARELLI NÃO APARECEU PARA O *INTERROGATÓRIO* DE HOJE.

NENHUM SINAL DELE EM *NENHUMA* DE SUAS RESIDÊNCIAS...

PARECE QUE ELE ESTÁ FUGINDO.

ESPERA, VOCÊ ACHA QUE *NÓS* MANDAMOS O LUCCARELLI PEGAR A MULHER DO REPÓRTER?

E POR QUE ELE IRIA ***FAZER*** ISSO?

O HOMEM É UM ***MAFIOSO***, BOOKER...

AS REAÇÕES DESSA GENTE NÃO SÃO ***EXATAMENTE*** CIVILIZADAS.

AHH, PRO ***INFERNO*** COM ISSO...

NÓS NÃO TEMOS ***NADA*** A VER COM A MORTE DAQUELA MULHER.

VOCÊ QUER ***PROVAR*** O CONTRÁRIO, ENTÃO, ***VÁ EM FRENTE***, WOODSON.

ATÉ QUE ***PROVE***, TEMOS NOSSO ***PRÓPRIO*** HOMICÍDIO PARA TRABALHAR...

ENTÃO, VÁ SE FODER.

HOU
CE

SLAAAM

BEM, ISSO FOI BEM O QUE EU ESPERAVA...

ACHA QUE ELES ESTÃO ENVOLVIDOS?

AQUELES DOIS SÃO SUJOS COMO O DIABO... MAS UMA COISA DESSAS...?

"NEM *ELES* SERIAM TÃO DOENTES..."

GRRAAA -- !

...ULIHK...

WALT SE SENTIA COMO SE ESTIVESSE MORRENDO...

...O QUE ELE SABIA QUE ERA ***EXATAMENTE*** O QUE O DEMÔNIO QUERIA.

MALDITO SEJA...

SERÁ QUE NÃO TINHA PRESTADO ***MUITA*** ATENÇÃO...

...QUANDO ELE LHE DISSE QUE HAVERIA UM ***PREÇO?***

O QUE VOCÊ ***FEZ,*** WALTER...?

SEU IDIOTA EGOÍSTA...

JÔ...? COMO...?

O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?

COMO-- COMO PASSOU PELA MESA DO SARGENTO?

COMO VOCÊ *ACHA?*

EU PRECISAVA VER VOCÊ.

PENSEI QUE EU FOSSE A *ÚLTIMA COISA* QUE QUISESSE VER.

PARA COM ISSO.

EU *TINHA* QUE ME PROTEGER.

AÍ FUGIU COM AQUELE... AQUELE...

DEUS, EU PODIA ATÉ SENTIR *SEU CHEIRO* NELE.

SIM. E EU VI NOS JORNAIS O QUE *ACONTECEU* COM A MULHER DELE...

EU NÃO...

VOCÊ SABE QUE NÃO É *NADA* COMPARADO COM O QUE ELES FARÃO COMIGO.

TODOS ESSES ANOS... TUDO O QUE ***FIZEMOS*** PARA FICAR ESCONDIDOS...

EU IMPORTO TÃO POUCO ASSIM PARA VOCÊ, WALTER?

QUE ME JOGARIA AOS SEUS ***CÃES?***

JÔ... VOCÊ NÃO ***ENTENDE...***

NÃO É...

HOMICID
SQUAD

EU AMAVA VOCÊ, SABIA?...

NÃO É CULPA MINHA O MUNDO SER ASSIM.

VOCÊ SÓ VEIO AQUI PARA ME TORTURAR?

VOCÊ ***SABE*** POR QUE EU VIM AQUI.

EU PRECISO FUGIR... MAS NÃO POSSO FAZER ISSO AINDA, ***POSSO?***

AH... ENTÃO VOCÊ JÁ ***VASCULHOU*** A MINHA CASA?

WALTER, VOCÊ ***NÃO É*** ASSIM...

VOCÊ NÃO É FRACO, VOCÊ NÃO É MAU...

ME DEIXE IR... ME DÊ A MINHA ***LIBERDADE.***

TUDO BEM... TUDO BEM...

NÃO POSSO CHEGAR LÁ ATÉ DE MANHÃ, MAS...

AMANHÃ ENTÃO... NOS ENCONTRAMOS NA ***CASA DO ROCHEDO.***

CLARO. COMO NOS VELHOS TEMPOS.

SÓ QUE NOS VELHOS TEMPOS, EU NÃO ESTAVA FUGINDO PARA SALVAR A VIDA.

VOCÊ NÃO ***PERCEBE...***

ELES JÁ ESTAVAM ***AQUI***, EU NÃO--

NÃO ME DECEPCIONE, WALTER... POR FAVOR...

O PROBLEMA É QUE WALTER BOOKER *NUNCA* FOI COMO AS OUTRAS PESSOAS.

MESMO QUANDO CRIANÇA, ELE VIA PEDAÇOS DO MUNDO QUE ELE NÃO DEVERIA.

UMA VEZ ELE CONTOU PARA SUA MÃE QUE HAVIA OUTRAS CAMADAS DA REALIDADE, ***ESCONDIDAS***...

ONDE FANTASMAS E MONSTROS E ATÉ ALGUNS TIPOS DE ANJOS, SE MOVIAM NAS SOMBRAS.

E UM MECANISMO DESPERCEBIDO QUE FAZIA O UNIVERSO FUNCIONAR.

MAS ELE PODIA SABER QUE MESMO ENQUANTO EXPLICAVA...

SUA MÃE NUNCA IRIA ENTENDER.

ELA NUNCA IRIA VER AS COISAS QUE ELE VIA COM O CANTO DE SEUS OLHOS.

ESSA VISÃO O TINHA AJUDADO A SOBREVIVER À GUERRA.

E O LEVOU ATÉ JOSEPHINE.

TINHA ATÉ FEITO DELE UM TIRA MELHOR, POR UM TEMPO.

MAS ISSO O CONSUMIU, SABER O QUANTO ELE ERA PEQUENO...

O QUANTO ERA INSIGNIFICANTE PARA AS COISAS NAS SOMBRAS...

ISSO O CONSUMIU ATÉ RESTAR TÃO POUCO DELE MESMO...

...QUE ELE ***QUASE*** SE ESQUECEU DE QUEM REALMENTE ERA.

HOMICID
SQUAD

HANK NÃO TINHA IDEIA DO TEMPO EM QUE FICOU *PRESO* QUANDO ELES O DEIXARAM IR...

...MAS, SEU AMIGO JOHNNY LASH ESTAVA *ESPERANDO.*

HANK!

NOSSA! VOCÊ *ESTÁ BEM?*

...EU NÃO... EU...

TUDO BEM, CHAPA... ESTOU COM VOCÊ...

POR ENQUANTO, ELE ESTÁ *LIVRE*, MAS GARANTA QUE ELE NÃO SAIA DA CIDADE.

SEU FILHO DA PUTA...

VOCÊ *SABE* QUE ELE NÃO TEM *NADA* A VER COM ISSO.

TEM TANTA CERTEZA DISSO, FILHO?

PARA MIM, SEU COLEGA ESTÁ *MERGULHADO* EM ALGUMA COISA...

...SÓ NÃO SEI AO CERTO NO *QUÊ*... AINDA.

OLHA... VOCÊ VAI FICAR COMIGO E A PENNY ATÉ ISSO PASSAR...

TUDO BEM?

MAS NÃO ESTAVA TUDO BEM.

HANK ESTAVA DESTRUÍDO, POR DENTRO E POR FORA, AINDA ASSIM...

PRECISO... EU PRECISO VER JOSEPHINE...

...TUDO O QUE ELE QUERIA ERA SE ENROSCAR NOS BRAÇOS DE JÔ PARA QUE ELA TORNASSE TUDO MELHOR.

AH, HANK, *QUAL É?*... NÃO SEJA IDIOTA.

EU PRECISO VÊ-LA...

EMBORA ELE *SOUBESSE* QUE NÃO ERA O QUE ELA FARIA.

POR FAVOR, JOHNNY...

SYLVIA ESTÁ *MORTA*-- A SUA MULHER!

MOSTRE UM TIQUINHO DE *RESPEITO!*

...

OLHA... VAMOS SÓ TOMAR UM *DRINQUE*, CERTO...?

VOCÊ ESTÁ FORA DE SI...

CLARO, CLARO... OBRIGADO, JOHNNY...

DETETIVE BOOKER?

SIM?

TENHO UM RELATÓRIO DO *LEGISTA* PARA VOCÊ...

SOBRE O *QUÊ*?

A *VÍTIMA* DO SEU HOMICÍDIO?

VÍTIMA...? AH, O *ENFORCADO*?

SIM, ACHO QUE É O QUE O RELATÓRIO DIZ...

PENDURADO PELO *TORNOZELO*, ESFAQUEADO *E* ESPANCADO...

CONSEGUI-RAM ALGUMA COISA SOBRE ELE?

SIM, UMA *IDENTI-DADE*.

ALGUÉM DO TRABALHO DELE FINALMENTE FOI AO *PESSOAS DESAPARE-CIDAS*.

O QUÊ-- *SÉRIO?*

ESTÁ TUDO AÍ.

OBRIGADO, DAISY...

EI, JAKE... VIU O *LANNIE* POR AÍ?

NÃO, DESDE ANTES DO ALMOÇO... *POR QUÊ?*

TENHO UMA PISTA. DO NOSSO MASSACRE DO *CULTO.*

SINTO MUITO...

AH... QUE SE FODA...

WALT SÓ ESTAVA FELIZ POR TER UMA DISTRAÇÃO DE SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS.

TRABALHE NO CASO, DISSE PARA SI MESMO.

ELE NEM SE PREOCUPOU SOBRE ONDE SEU PARCEIRO ESTAVA...

MAIS DOIS DESSES... E CONTINUE MANDANDO...

...OU COM O QUE ELE ESTARIA *FAZENDO.*

...E POR QUE VOCÊ DEMOROU TANTO PARA RELATAR O DESAPARECIMENTO DE LEROY?

Garry's DINER

É QUE EU PENSEI QUE ELE ESTIVESSE *DOENTE*...

MAS AÍ EU VI AQUELA GAROTA COM QUEM ELE COSTUMAVA *SAIR* AQUI ESTA MANHÃ...

PARECIA QUE *ELA* ESTAVA PROCURANDO POR ELE TAMBÉM... E AÍ EU FIQUEI *PREOCUPADA.*

COM UMA BOA RAZÃO... POBRE LEROY...

SINTO MUITO PELO SEU AMIGO...

MAS, VOCÊ SABE ONDE POSSO ENCONTRAR ESSA MULHER?

AH... TUDO O QUE ME LEMBRO É QUE ELA TINHA UM *DAQUELES* NOMES...

QUE SERVEM PARA MENINO E MENINA... COMO SAM...

...OU TALVEZ *JO.*

HANK NÃO CONSEGUIA TIRAR AS IMAGENS DA CABEÇA...

OS PEDAÇOS DO CORPO DELA, RASGADOS E SANGRENTOS.

OU ACUSAÇÕES DOS POLICIAIS.

SERIA CULPA DELE, DE ALGUM MODO?

ELE ESPEROU ESTÁTICO PELOS TIRAS, ATÉ AMEAÇAS...

MAS SYLVIA PARECIA TER SIDO ATACADA POR... ALGUMA COISA INUMANA.

MESMO BÊBADO, ELE NÃO CONSEGUIA ACREDITAR QUE A POLÍCIA TIVESSE FEITO AQUILO.

AINDA ASSIM, ELE CONTINUAVA VENDO A CENA DO CRIME SE REPETINDO NA SUA CABEÇA...

SE SENTINDO CADA VEZ MAIS CULPADO...

JOHNNY ESTAVA TENTANDO FAZER A COISA CERTA, TOMAR CONTA DE SEU MELHOR AMIGO...

MAS ELE NÃO ENTENDEU. ELE NÃO CONSEGUIRIA.

HANK SÓ ESTAVA COMEÇANDO A ENTENDER AGORA...

TALVEZ, FOSSE O PORRE, O PESAR... OU O ABISMO VAZIO DENTRO DELE...

MAS ELE, FINALMENTE, ENTENDEU UMA COISA SOBRE JOSEPHINE.

E ELE A DESEJAVA POR CAUSA DISSO.

POR QUE ELA PODIA FAZER ELE *PARAR* DE VER SUA ESPOSA MORTA...

HANK?

EI, VOCÊ VIU PARA ONDE FOI O MEU AMIGO?

DESCULPE.

E DO QUE RESTOU DO *FILHO* QUE QUASE TIVERAM...

...MERDA...

O QUE NÃO ERA MUITO...

O QUE...?

CAMINHO ERRADO, TITICA DE PASSA-RINHO!

AHH -- !

JESUS!

AGORA ME ESCUTA, CHAPA. SEI QUE ESTÁ PASSANDO POR UM *INFERNO*...

MAS, A MENOS QUE QUEIRA SE *JUNTAR* A SUA MULHER PERMANENTEMENTE...

VOCÊ VAI *ME CONTAR* QUEM LHE DEU A DICA SOBRE O NOSSO ENCONTRO COM *LUCCARELLI*...

O QUE-- *O QUE*...?!

ME CONTA QUEM *NOS ENTREGOU!*

KRAAK

GAAH--!

JÔ. ESSE MALUCO DA PORRA ESTÁ ATRÁS DE JOSEPHINE.

...FOI UMA DICA... ALGUÉM LIGOU E...

NÃO ENGULO ESSA TITICA...

ESPERA *AÍ*...

QUE FOI?

E ELE O LEVOU *DIRETO* PARA ELA.

...AONDE *DIABOS* VOCÊ ESTAVA *INDO*...?

LUGAR NENHUM... EU NÃO--

BEM, VAMOS DAR UMA *OLHADA*. QUE TAL?

ANDE.

A MENTE DE HANK CORRIA DESESPERADAMENTE...

ELE ESTAVA BÊBADO E *NÃO* ERA UM LUTADOR...

MAS ELE NÃO PODIA ENTREGAR JÔ NAS MÃOS DESSE MALUCO...

TINHA QUE HAVER ALGUMA COISA--

SHHK

SHHKK

HUH --

SHHKK SHKK

AHH --

SHHK

SHNNK

SHHK

NÃO. NEM *PENSE* NISSO.

OU VAMOS TER QUE MACHUCAR *VOCÊ* TAMBÉM...

...E AINDA NÃO É HORA PARA *ESTA* BENÇÃO.

Continua

O Ingrediente Secreto é...

Oi, bem-vindo ao número 4, onde as coisas começam a ficar realmente foda.

Então, eu já falei no último número, mas aconteceu de novo... Os números 1, 2 e 3 (que saiu há apenas três dias de eu escrever isso) estão de volta às prensas para mais tiragens. O número 1 está agora na quarta tiragem e o 2 está na terceira e os nossos pedidos estão aumentando a cada mês. Isso é loucura e sou grato para cacete com todos envolvidos para que isso acontecesse, desde o Sean e o Dave até o pessoal da Image, os varejistas e os leitores que continuam divulgando por aí.

***

O último mês foi um dos mais atarefados que tive há anos e não tenho tido muito tempo para filmes e livros, infelizmente. Atualmente, na minha cabeceira, estou com o livro de David Grann, O DIABO E SHERLOCK HOLMES, que é uma coleção de não-ficção principalmente sobre crimes e criminosos. Estou adorando.

Depois dele está o meu exemplar antecipado do novo livro de Tom Piccirilli, THE LAST KIND WORDS, que tenho certeza que todos vão adorar. Está para sair em junho, então faça o pedido... ou encomende na livraria mais próxima. Está sendo considerado o romance de lançamento de Tom e eu já sou fã dele há anos. Se nunca leu os livros deles, deveria mesmo dar uma olhada.

***

Nosso frequente articulista e professor pulp, Jess Nevins está com um projeto de peso em andamento, publicar sua Enciclopédia de Super-Heróis da Era de Ouro. O trabalho de Jess como pesquisador para a *Liga Extraordinária* de Alan Moore e seus artigos finais para *Incógnito* e *FATALE* sempre são preferidos, então vá até o blog do Jess: *www.jessnevins.com/blog* para ter mais detalhes e, se puder, abra sua carteira para o seu talento.

***

Jess voltará à FATALE no próximo mês, mas neste número temos Stephen Blackmoore, romancista e escritor de contos, cujo romance mais recente, CITY OF THE LOST tem capa de Sean Phillips.

Stephen nos traz um conto da inspiração de Raymond Chandler para Phillip Marlowe, que é uma história de que nunca ouvi falar.

***

Toda solicitação de mídia de FATALE deve ser direcionada aos meus agentes na UTA, Julien Thuan e Geoff Morley.

***

Escreva para *criminalcomic@gmail.com* e nos diga por que nós somos a coisa mais importante do mundo.

Vejo vocês no próximo mês, que será parecido com isso:

O Verdadeiro Phillip Marlowe

por STEPHEN BLACKMOORE

A maior criação de Raymond Chandler, o detetive particular Phillip Marlowe, apareceu pela primeira vez em 1939, no romance, *O Sono Eterno*. O personagem é um dos mais famosos detetives particulares do mundo. Nas telas, foi interpretado por Dick Powell, Humphrey Bogart, Robert Mitchum, Elliot Gold e uma dúzia de outros. Ele é a inspiração de incontáveis outros detetives particulares.

Mas de onde ele veio? Chandler não era famoso por criar coisas do nada. Seus personagens, especialmente seus vilões, são normalmente referências levemente veladas a pessoas reais. Ele usava como pano de fundo a Los Angeles dos anos 30 e seus cenários são de lugares reais.

Tanto o autor quanto sua criação compartilhavam uma retidão que em Marlowe era poderosa e inspiradora e em Chandler, dado o tom que ele assumia em suas famosas brigas de estúdio e diversas cartas, não era menos. Enquanto Marlowe era um cavaleiro maculado que sempre saía com seus valores intactos, os de Chandler eram lentamente delapidados por um mundo que iria destruí-lo.

Mas, há mais do que isso. Enquanto Dashiell Hammett tirava de suas experiências na Pinkertons a inspiração para Sam Spade e o Continental Op, Chandler não tinha este tipo de retrospecto. Ele nasceu em Chicago e se mudou para Londres quando era menino, onde foi amplamente criado nos internatos ingleses. Ele serviu na Primeira Guerra Mundial e ficou vagando até pousar na Dabney Oil Syndicate, no centro de Los Angeles, onde passou seus dias fazendo acordos e ficando de cara cheia durante o almoço no Los Angeles Athletic Club até, finalmente, ser demitido em 1931 por beber demais e por faltas nos trabalho. Nada fácil no auge da Lei Seca.

Além de infundir Marlowe com seu próprio idealismo e auto-repúdio, Chandler não tinha muito mais para dar.

Então, se ele não o tirou inteiro e livre se sua própria psiquê atormentada, quem era Phillip Marlowe?

Chandler nunca disse explicitamente, mas é uma boa aposta de que um pouco da sua inspiração venha de um homem chamado Harry Raymond, um ex-detetive da polícia de Los Angeles que virou detetive particular que, em uma história com tantos desvios, reviravoltas e vilões como nada que Chandler pudesse ter escrito, foi tão temido pelo Gabinete do Prefeito que, em 1938, a polícia de Los Angeles tentou assassiná-lo.

O Mais Corrupto dos Prefeitos

Para entender o mundo de Chandler, você tem que saber que Los Angeles é construída sobre o crime. Desde sua água roubada até o escândalo da Rampart que mudou a face de seu departamento de polícia, é uma cidade conhecida pela sua corrupção. E em nenhum ponto da História foi mais corrupta do que nos anos 30.

Na L.A dos anos 30, era difícil distinguir os mafiosos dos políticos. Em 1933, Frank Shaw foi eleito prefeito e logo ficou conhecido por ser o mais corrupto da história da cidade. Ao seu lado, seu irmão, Joe Shaw, e o chefe de polícia, James Davis, a administração Shaw tinha seus dedos em cada trama, da prostituição ao contrabando, de apostas às drogas.

Proliferam histórias de Frank aceitando propinas, de Joe trabalhando com o chefão da máfia de L.A., Jack Dragna, para dominar a disputa de apostas da máfia na cidade. Se você quisesse um emprego como policial, você deveria ir até o centro da cidade e procurar um "homem com um cravo branco" que lhe venderia todas as respostas para o exame de admissão. Policiais faziam bicos como fura-greves e sacoleiros.

As pessoas queriam ver a cidade mudar e depois da re-eleição de Shaw, em 1937, um benquisto filantropo e dono de restaurantes decidiu fazer exatamente isso.

O Homem da Lanchonete

Em 1931, Clifford Clinton abriu a primeira de suas lanchonetes, *Clifton's*, em Los Angeles e tinha uma filosofia de nunca deixar alguém sair com fome. Palavras corajosas no auge da depressão, e Clinton fincou o pé nelas. Sua lanchonete convidava patrocinadores a pagar o que eles achassem justo e colocava isso em letreiro de néon que dizia: *Pague o Que Você Quiser.* Um exemplo de fazer bem enquanto fazia o bem, a *Clifton's* prosperou apesar da assombrosa taxa de desemprego. A promessa de se poder ter uma refeição por centavos tornou Clinton não apenas querido entre os desfavorecidos como também um homem rico.

O crime institucionalizado da cidade não se sentia bem com ele e ele era um adversário declarado a sua corrupção desenfreada. Em 1937, Clinton fazia um bocado de barulho e as pessoas prestavam atenção nele. Depois de uma articulação mal sucedida para uma investigação do judiciário sobre a corrupção da polícia de L.A., ele recebeu a missão do único cara que não poderia deixar que ele tivesse sucesso, o próprio Prefeito Frank Shaw.

A ideia de Clinton era criar uma organização chamada CIVIC, em Português: Comissão Independente dos Cidadãos para a Investigação da Imoralidade, uma brigada de cidadãos voluntários para extirpar o vício da cidade. Uma organização sem dentes, mas uma boa ação de RP para Shaw. Isto permitia que ele dissesse que estava combatendo a corrupção na cidade, enquanto ficava sentado e vendo Clinton andar por aí perseguindo o próprio rabo.

E o garoto mostrou que isso foi uma péssima ideia.

Entra o Detetive

Se tinha uma coisa que Clinton era, era um pragmático. Ele sabia que tinha que arranjar ele mesmo alguém que pudesse desencavar a sujeira, que soubesse onde enfiar o nariz e não se preocupasse com aonde a trilha o levaria.

O detetive particular Harry Raymond era perfeito.

Em 1933, com mais de vinte anos de trabalho na polícia, Raymond deixou Los Angeles para assumir o emprego de Chefe de Polícia de San Diego. Como um forasteiro, foi uma escolha impopular, mas ele aceitou o emprego na esperança de que a nova perspectiva e uma cara nova pudessem fazer a diferença.

Ele então seguiu aborrecendo todo mundo. Mudanças radicais, reorganização no departamento. Ninguém gostava dele. Quando ele ordenou uma batida em uma boate em que as pessoas insistiram em dizer que era por razões políticas, logo lhe mostraram o caminho da porta e ele declarou "Eu não preciso deste emprego e para onde o meu futuro me levar, não é da conta vocês."

Seu mandato como chefe de polícia de San Diego durou três meses completos. Ele voltou a L.A. como investigador particular e logo foi contratado como investigador chefe da CIVIC.

Logo, com a experiência de Raymond, a CIVIC elaborou um relatório mostrando que os lucros de 600 armazéns, 1.800 operações de apostas e 23.000 caça-níqueis estavam indo para os bolsos da Prefeitura.

Frank Shaw não ficou feliz.

A Bomba

Shaw já tinha mandado o chefe de polícia Jack Davis observar Clinton, Raymond e outros membros da CIVIC por um tempo usando a Divisão de Inteligência da Polícia de L.A. Assim, era de se esperar que ele tivesse visto isso chegar.

Quase imediatamente, Clinton ficou sob a mira da administração Shaw. Seus impostos municipais subiram de repente, seus alvarás foram negados. Alguém armou uma bomba em sua casa. Ninguém se feriu, mas foi um sinal bem claro. Recue, cacete!

Mas Clinton não recuou.

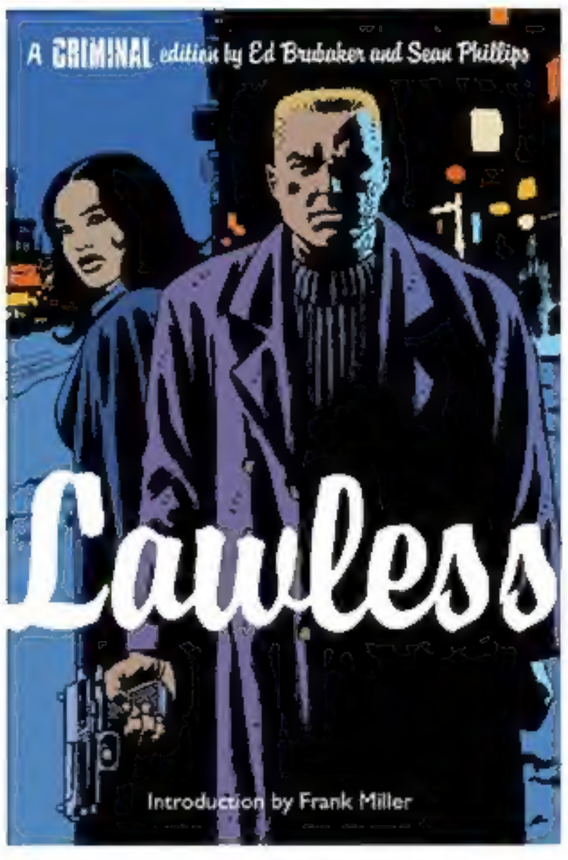
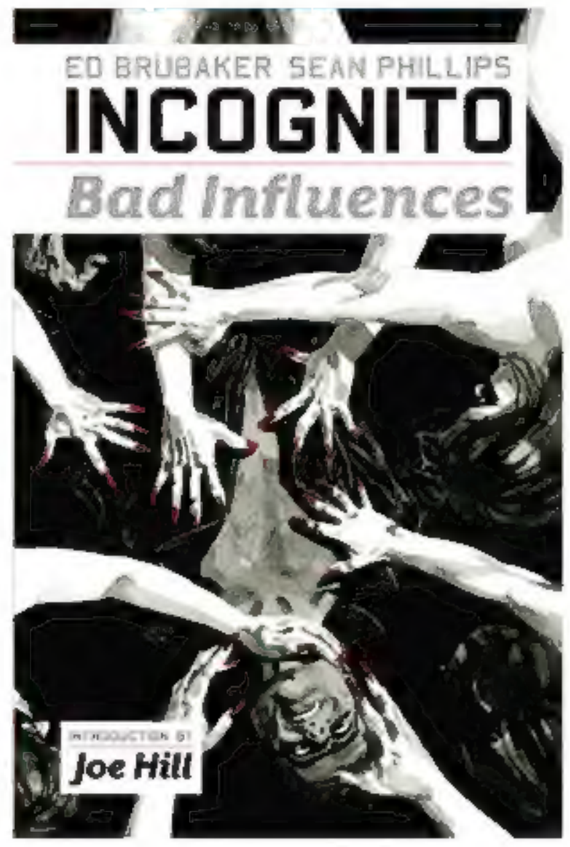
Assim, em 14 de janeiro de 1938, o Capitão de Polícia Earle Kynette, chefe da Divisão de Inteligência da Polícia, armou uma bomba no carro de Harry Raymond e quando o detetive particular virou a chave, ela explodiu.

Infelizmente para Shaw, Raymond era um cretino de nove vidas. A bomba levou a garagem e toda frente do Chrysler de Raymond, mas só lhe tirou uma perna.

Clinton transformou o atentado em um furacão de RP. Em poucos meses, Shaw foi deposto em uma eleição revocatória, o primeiro prefeito dos EUA a ser expulso do seu gabinete, e Davis entregou sua carta de demissão. Nem foram presos. Ao invés disso, eles atiraram Kynette aos lobos e ele foi condenado pelo atentado.

Durante todo o tempo, Harry Raymond desempenhou seu papel de detetive corajoso e durão, fazendo o seu trabalho e não aceitando merda de ninguém.

Tem uma foto de jornal dele no hospital e o médico examinando sua perna mutilada. Ele está olhando para a câmera, fumando um cigarro e com um "tá olhando o quê, porra" estampado na cara.

E se isso não é um lance de Marlowe, não sei o que é.

Descubra o mundo de Brubaker e Phillips...